

ATIVIDADE 20

Tema: A emergência do capitalismo

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

O QUE É CAPITALISMO?

O capitalismo é um sistema econômico que visa ao máximo lucro e ao predomínio da propriedade privada. O capitalismo é responsável por centralizar as ações em direção ao lucro e à acumulação de dinheiro

O **Capitalismo** é um sistema em que predomina a propriedade privada e a busca constante pelo lucro e pela acumulação de capital, que se manifesta na forma de bens e dinheiro. Apesar de ser considerado um sistema econômico, o capitalismo estende-se aos campos políticos, sociais, culturais, éticos e muitos outros, compondo quase que a totalidade do espaço geográfico.

A base para formação, consolidação e continuidade do sistema capitalista é a divisão da sociedade em classes. De um lado, encontram-se aqueles que são os proprietários dos meios de produção, a **burguesia**; de outro, encontram-se aqueles que vivem de sua força de trabalho, através do recebimento de salários: os **proletários**. No caso do meio agrário, essa relação também se faz presente, pois os donos das terras, geralmente **latifundiários**, ganham lucros sobre os trabalhos dos **camponeses**.

Com a era da Globalização, o sistema capitalista tornou-se predominante em praticamente todo o mundo. Porém, as suas fases e etapas de desenvolvimento não ocorrem de forma igualitária na totalidade do espaço mundial, isso porque a sua lógica de produção e reprodução é puramente desigual. Assim, algumas nações apresentam estágios mais avançados de capitalismo e outras apresentam os seus aspectos ainda iniciais. Para conhecer essas fases e aspectos, torna-se importante conhecer o surgimento e a história do capitalismo.

Surgimento e desenvolvimento do sistema capitalista

O processo de surgimento do capitalismo foi lento e gradual, iniciando-se na chamada Baixa Idade Média (do século XIII ao XV), com a formação de pequenas cidades comerciais, denominadas *burgos*. Essas cidades desafiavam a ordem então vigente na época, a do feudalismo, em que a Europa era repartida em vários feudos, cada um comandado exclusivamente pelo seu Senhor Feudal. A usura era condenada pela Igreja Católica, a instituição mais poderosa na Idade Média, o que dificultava, ainda mais, o nascimento do novo sistema que se encontrava em emergência.

Também conhecido como **economia de mercado**, o capitalismo opera através das leis da livre iniciativa, da livre concorrência e das leis da oferta e da procura. Assim, o sistema preza pela redução da intervenção do Estado na economia, para que o próprio mercado possa regular as suas relações.

Características do Capitalismo

O capitalismo se assenta no pensamento liberal e é orientado por alguns fatores determinantes:

- O **direito à propriedade privada**, compreendido como um direito natural dos seres humanos.
- A **livre iniciativa**;
- A **livre concorrência**;
- A lei do **mercado** (oferta e procura);
- O **lucro** como o objetivo principal da produção;



- A possibilidade de **acumulação de riquezas**;
- A instituição do **trabalho assalariado** no lugar da servidão;
- O **controle dos sistemas produtivos por parte de proprietários privados e do Estado**.
Podemos dizer que o capitalismo está dividido, historicamente, em três fases. São elas:
- **Capitalismo Comercial** ou Mercantil (pré-capitalismo)
- **Capitalismo Industrial** ou Industrialismo
- **Capitalismo Financeiro** ou Monopolista

Capitalismo Comercial

O pré-capitalismo ou capitalismo comercial, chamado também de [mercantilismo](#), vigorou dos séculos XV ao XVIII.

Em seu período de surgimento e consolidação, o capitalismo ainda não conhecia a industrialização e, tampouco, a formação de grandes adensamentos urbanos. Sendo assim, a economia nesse período era essencialmente centrada nas trocas comerciais e a riqueza das nações era medida pelo acúmulo de matérias-primas e especiarias ou a capacidade de se ter acesso a elas. Por isso, o período que vai do século XVI a meados do século XVIII é chamado de Capitalismo Comercial.

O modelo econômico praticado nesse período foi chamado de **Mercantilismo** e caracterizava-se pelo fortalecimento dos Estados Nacionais e sua forte intervenção na economia. Seu papel era assegurar a máxima acumulação de lucros por parte da burguesia e da aristocracia, bem como disputar os mercados internacionais e o melhor acesso a matérias-primas. As premissas básicas do mercantilismo eram: a) busca por matérias-primas a baixo custo; b) produção de mercadorias manufaturadas; c) *metalismo* (acúmulo máximo de metais preciosos) e d) a busca pela balança comercial sempre favorável, ou seja, exportar e vender mais do que importar e comprar.

Capitalismo Industrial

Os dois fatores históricos que ocasionaram a transição do capitalismo comercial para o capitalismo industrial foram a Revolução Industrial (1760-1820) e a Revolução Francesa (1789-1799). Tais acontecimentos permitiram a estabilização do poder nas mãos da burguesia, centrando a economia na principal atividade desenvolvida e administrada por essa classe: a industrialização.



Nesse período, a Europa, principalmente a Inglaterra, exerceu um grande poder sobre o mundo, sob a ótica do colonialismo e do imperialismo, ao importar as matérias-primas das periferias e colônias do planeta e, depois, exportar os seus produtos industrializados. Esse continente também passou por intensivos processos de industrialização, formando grandes cidades que, de início, não dispunham de grandes condições estruturais, apresentando uma grande quantidade de miseráveis e moradias precárias.

O crescimento da burguesia representou a máxima expressão das desigualdades socioeconômicas

O modelo econômico predominante nesse período foi o **liberalismo econômico**, elaborado por Adam Smith e que preconizava a mínima intervenção do Estado nas práticas econômicas. Tal posição consolidou o máximo poder da burguesia, uma vez que seria ela – na figura do Mercado – quem controlaria o andamento da economia.

Capitalismo Financeiro ou Monopolista

A transição do capitalismo para a sua fase financeira ocorreu através do processo de investimento do capital bancário sobre o capital industrial. Tal fator propiciou o surgimento de grandes empresas, que passaram a se dividir em ações que eram negociadas como mercadorias, sendo mais valorizadas à medida que os lucros das empresas se ampliassem.

Com isso, a economia não estava mais centrada nas práticas industriais, mas nas práticas especulativas e financeiras. A busca pela acumulação de capital intensificou-se e alcançou patamares jamais vistos na história da humanidade.

Com a crise de 1929, o modelo econômico foi alterado e o sistema **keynesiano** passou a ser hegemônico. Esse sistema foi elaborado pelo economista inglês John Maynard Keynes, que preconizava o retorno ao chamado “Estado Forte”, isto é, com a sua máxima intervenção na economia. Esse modelo era também chamado de *Welfare State* (Estado do bem-estar social) e visava ao máximo consumo a fim de abastecer as indústrias e gerar mais empregos.

Nesse período também surgiram e se expandiram as **Transnacionais**, também chamadas de **Multinacionais** ou **Empresas Globais**, que rapidamente se instalaram em vários países, principalmente os subdesenvolvidos, em busca de matéria-prima, mão de obra barata e ampliação do mercado consumidor. Essas empresas, cada vez mais, dominam o mercado internacional, monopolizando-o.

A partir dos anos 1980, o keynesianismo entrou em derrocada em benefício do neoliberalismo, que retomava o ideal da mínima participação do Estado na Economia, que deveria apenas atuar para assegurar a reprodução do sistema e salvar o mercado de eventuais crises econômicas.

Atualmente, apesar de alguns livros e autores apontarem o surgimento de um **capitalismo informacional**, a maioria dos economistas defende que ainda nos encontramos na fase financeira do sistema capitalista. O chamado meio-técnico-científico-informacional é visto como um potente instrumento de mundialização do capitalismo e de sustentação de suas atuais características.



O Banqueiro e sua esposa, de Marinus van Reijmerswale, de 1539.

Imagem disponível em: <https://www.meisterdrucke.pt/impressoes-artisticas-sofisticadas/Marinus-van-Reijmerswalen/109584/O-banqueiro-e-sua-esposa.-1538.html> Acesso em 05 de nov. de 2021.

Liberalismo

No século XVIII, com as mudanças produzidas nos sistemas políticos e econômicos, surgem vários teóricos que pretendem explicar o funcionamento da economia, por conseguinte, do capitalismo.

Desta maneira, surgem duas correntes:

- **Liberalismo:** defende que a interferência do Estado deve ser mínima, encarregando-se apenas de regular a economia, cobrar impostos e cuidar do bem-estar dos cidadãos.
- **Anti-liberalismo ou intervencionista:** entende que a economia deve ser planejada a partir do Estado, que fixaria preços, estabeleceria monopólios e regulações.

Imagens e texto disponíveis em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-capitalismo.htm> Acesso em 04 de nov. de 2021.

ATIVIDADES

1. Depois da leitura do texto, observe a charge a seguir e defina com suas palavras o que é o capitalismo?



Imagem disponível em: <https://lh5.googleusercontent.com/-xMw7LOtiTug/T1bKmHM2I4I/AAAAAAAAAB44/vIWpednDb8U/s1300/CAPITALISMO%2520COLORIDO.jpg> Acesso em: 05 de nov. de 2021.

2. Qual foi o evento Histórico que contribuiu para que o capitalismo se expandisse para todo o mundo?

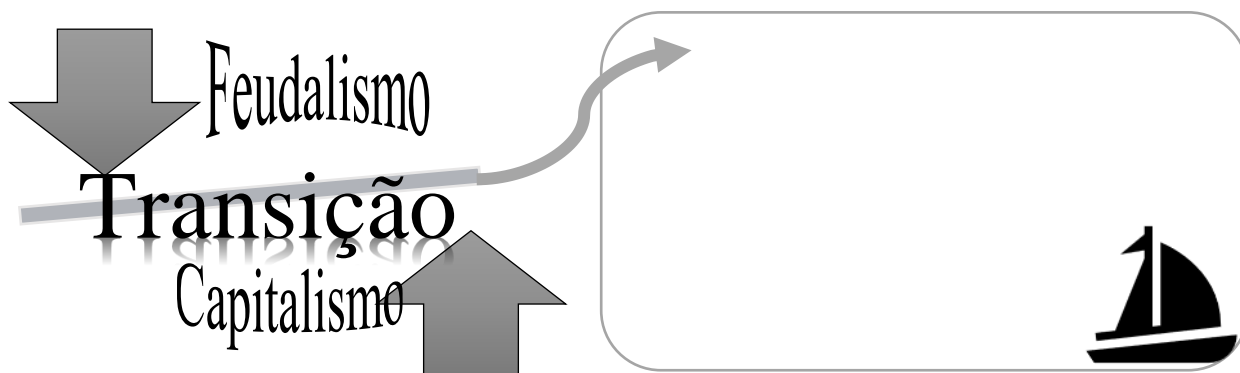
- a) () A globalização
b) () O Socialismo
c) () O feudalismo
d) () O ecumenismo

3. A base para formação, consolidação e continuidade do sistema capitalista é a divisão da sociedade em classes. De acordo com o texto e a charge a seguir, descreva como ficou dividida a sociedade e qual era e ainda é a função de cada uma dessas classes.



Disponível em <https://files.cursoenemgratuito.com.br/uploads/2018/06/2.jpg> Acesso em: 05 de nov. de 2021.

4. Com base no texto, disserte sobre as razões que contribuíram para a passagem do feudalismo para o capitalismo.



5. O capitalismo também conhecido como economia de mercado, opera através das leis da livre iniciativa, da livre concorrência e das leis da oferta e da procura. Assim, o sistema preza pela:

- a) () redução da intervenção do Estado na economia, para que o próprio mercado possa regular as suas relações.
b) () aumento da intervenção do Estado na economia, para que o próprio mercado possa regular as suas relações.
c) () redução da intervenção do Estado na economia, para que o próprio estado regulasse as suas relações.
d) () aumento da intervenção do Estado na economia, para que o estado tivesse poder para regular as suas relações.

6. Podemos dizer que o capitalismo está dividido, historicamente, em três fases. Quais são elas?



7. O capitalismo se assenta no pensamento liberal e é orientado por alguns fatores determinantes. No caça-palavras a seguir encontre as principais características do capitalismo que estão escondidas entre as palavras.

C O N T R O L E S I S T E M A P R O D U T I V O C B E
G O V R E T I B J E I V O O B J I T O M A R E S J K B
L E M A L I V E T R A B A H L O A S S A L A R I A D O
L U C O M E R C A T O R I Q I Z A L A C R E B N I B O
P R O P R I E D A D E P R I V A D A P R O P R I D A D
C O N C O A C U M U L O D E R I Q U E Z A L A V R E S
C O N C A R O R R E N C E A E M E R C I A R I A M E R
Q W E R T Y N U I O P A S F I N A N Ç A B O N A Z I S
L U C M E R C A D O E S T A N D O P R O D U T I V O S
D I R E T O O L I B E R A S I P E N S I M E N T A S A
B U R G I S R B U R G U L U C R O P R O L I T A R I O
F E L D O Z R C L A P I T A I M E R C A N T O S I A N
L I B E R T E Ç A O A C I M A L A Ç A O R I C O G L O
G L O B A S N A C O N A L I T L A N T I C O N O R T O
E D N A R G C O M I R C I A I L I B E R I S M O R I Q
M O N O P L I S T A M E R C V A N T I L I S M O L I V
G L O B A L A Ç A O H I S N A V I G A Ç A O E C O N O

8. Sobre as fases do capitalismo, assinale (V) para as alternativas verdadeira e (F) para as falsas.

- a) () O pré-capitalismo ou capitalismo comercial, foi chamado também de mercantilismo.
- b) () Capitalismo Comercial foi um período essencialmente centrado nas trocas comerciais e a riqueza das nações era medida pelo acúmulo de matérias-primas e especiarias ou a capacidade de se ter acesso a elas.
- c) () Os dois fatores históricos que ocasionaram a transição do capitalismo comercial para o capitalismo industrial foram a Revolução Industrial (1760-1820) e a Revolução Francesa
- d) () No período do capitalismo industrial, a Europa, principalmente a Inglaterra, exerceu um grande poder sobre o mundo, sob a ótica do colonialismo e do imperialismo.
- e) () O capitalismo monopolista com o processo de industrialização gerou o formação de grandes cidades.
- f) () No período do capitalismo industrial, o modelo econômico predominante foi o liberalismo econômico.
- g) () Os senhores feudais, na figura do mercado, é quem controlava o andamento da economia no período do capitalismo industrial.
- h) () A transição do capitalismo para a sua fase financeira ocorreu através do processo de investimento do capital bancário sobre o capital industrial.
- i) () Na fase do capitalismo financeiro, a economia não estava mais centrada nas práticas industriais, mas nas práticas especulativas e financeiras.

9. O modelo econômico praticado no período do capitalismo comercial foi chamado de Mercantilismo e caracterizava-se pelo fortalecimento dos Estados Nacionais e sua forte intervenção na economia. Seu papel era assegurar a máxima acumulação de lucros por parte da burguesia e da aristocracia, bem como disputar os mercados internacionais e o melhor acesso a matérias-primas. Quais eram as premissas básicas do mercantilismo?

10. No século XVIII, com as mudanças produzidas nos sistemas políticos e econômicos, surgem vários teóricos que pretendem explicar o funcionamento da economia, por conseguinte, do capitalismo. Desta maneira, surgem duas correntes. Quais são elas e o que elas defendem?

11. Atualmente, apesar de alguns livros e autores apontarem o surgimento de um **capitalismo informacional**, a maioria dos economistas defende que ainda nos encontramos na fase financeira do sistema capitalista. Como muitos autores consideram o meio-técnico-científico-informacional?

12. A desigualdade social é um mal que afeta todo o mundo, ela pode ser medida por faixas de renda, em que são consideradas as médias dos mais ricos em comparação às dos mais pobres. Escreva um pequeno texto relacionando o sistema capitalismo com a desigualdade social. Deixamos a seguir alguns suportes para aguçar a sua criatividade.



O problema da "exclusão" e da desigualdade social não é o capitalismo e sim a corrupção, existente em qualquer modelo econômico em que o sistema político seja corruptível, levando em conta a cultura do povo de um país em que a educação não seja prioridade.
A corrupção não...

PENSADOR Ket Antonio

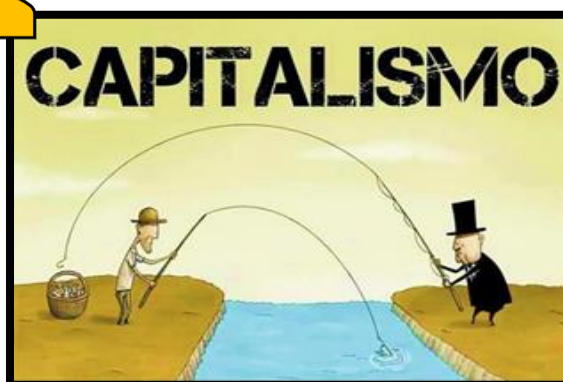


Imagem 1 disponível em: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTDOb7SHpbxQbMNF6akBBQvRqpS15XBTNI0X454e-YUEdKYYgSzfRsVXP_k2jul1bSFPBE&usqp=CAU Acesso em 05 de nov. de 2021.

Imagem 2 disponível em: http://1.bp.blogspot.com/_VXy1GKYtDQo/TBUMtPkIzQI/AAAAAAAAACT8/JRbSKv1SdtA/s1600/desigualdade-social2.gif Acesso em 05 de nov. de 2021.

Imagem 3 disponível em: https://cdn.pensador.com/img/frase/ke/ta/ket_antonio_o_problema_da_quot_exclusao_quot_e_da_desig_lg3eeem.jpg Acesso em 05 de nov. de 2021.

Imagem 4 disponível em: <https://cafecomsociologia.com/wp-content/uploads/2016/02/esta-capitalista.jpg> Acesso em 05 de nov. de 2021.